Aprovado por: unanimidade
Em 7 10 8 2015
Vereador Rafael Faêda Freitas
PRESIDENTE EM EXERCÍCIO

Câmara Municipal de Ubá
ESTADO DE MINAS GERAIS

VEREADOR VINICIUS SAMÔR DE LACERDA

Exmo. Sr.
VEREADOR SAMUEL GAZOLLA LIMA
Presidente da Câmara Municipal de Ubá
Nesta.

Rosângela Alfenas
VEREADORA
1ª SECRETÁRIA

REQUERIMENTO Nº 215/15

CMU 571/15 575/15
30 08 2015

Senhor Presidente:

O Vereador abaixo assinado requer, na forma regimental e após aprovação plenária, o envio de correspondência à Secretaria de Finanças e ao Prefeito Vadinho Baião, questionando os cortes realizados pela prefeitura, em serviços essenciais para a população, como no atendimento à saúde e demais repartições públicas, o findar de novos pedidos de fisioterapia e diversos exames, sem falar na coleta seletiva, que irá desempregar diversas famílias humildes que vivem exclusivamente da reciclagem.

Questionamos essas medidas, pois se a prefeitura quer e precisa mesmo enxugar os gastos públicos que não seja em cima dos servidores e da população, pois nenhum corte de cargo comissionado foi feito e olha que são, se somados os terceirizados, cerca de 600 cargos de indicação da prefeitura, sem nenhum critério e concurso, promovendo um enorme cabide de empregos, gerando gato anual de 1 milhão de reais.

A prefeitura também não anunciou o corte de R$1 real no contrato com propaganda e publicidade que custa, aos cofres públicos, mais de R$1 Milhão de reais, fazendo inclusive propaganda em horário nobre na Rede Globo de Televisão.

Também não mexeu no contrato com a empreiteira de lixo, que leva nossos resíduos para serem enterrados em Juiz de Fora a preço de ouro, chegando o contrato anual com esta empreiteira a mais de

R$8 milhões.de reais. Com a redução destes gastos jaó poderia, nesses 6 anos, ter construido pelo menos 2 aterros sanitários em Ubá, gerando economia e renda para a cidade.

Queria levantar aqui, também, as informações oficiais da prefeitura que foram enviadas para a Câmara, não encontradas, pois no site da mesma, onde deveriam constar as prestações de contas e a transparência dos gastos. Na verdade é um verdadeiro labirinto burocrático de informações que presta um desserviço à população.

O último saldo bancário da conta da prefeitura estava com nada mais, nada menos, do que R$15 milhões em caixa, sendo 12 milhões de recurso vinculados e 3 milhões de recursos próprios.

Considerando também as parcelas de IPTU e a venda de 8 imóveis e lotes pertencentes ao povo ubaense, que foram leiloados no último dia 21 de julho pela prefeitura, arrecadando o valor de R$1.217 186,00 – sendo estes recursos novos e livres para o município de Ubá, estamos com um caixa, que pela arrecadação, ultrapassa a casa dos R$20 milhões de reais.

Onde está sendo investido todo este dinheiro novo que entrou no último mês no caixa da prefeitura?

Estariam os senhores gestores públicos guardando dinheiro para o ano que vem, sendo ano eleitoral?

Estou encaminhando cópia dos balancetes e dos questionamentos ao Ministério Público para que o mesmo possa acionar judicialmente a prefeitura, buscando garantir os serviços públicos essenciais à população, que já são poucos e mesmo assim estão sendo reduzidos infelizmente no município de Ubá

Esperando contar com o apoio dos nobres Pares, firma.

Atenciosamente,

Plenário "Vereador Lincoln Rodrigues da Costa", da Câmara Municipal de Ubá, aos 17 de agosto de 2015.

VEREADOR VINICIUS SAMÔR DE LACERDA